



13^a FEBRAT

Projeto Coral Vivo & Recifes de Coral: uma busca por visibilidade e proteção

Eduardo Hermogenes Azevedo, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia Campus Eunápolis, eduardo.h.azevedo1310@gmail.com

Francisco Astória Lázaro Oliveira, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia Campus Eunápolis, francisco.astoria@gmail.com

Gustavo Tavares de Jesus, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia Campus Eunápolis, gugatavares543210@gmail.com

Iarley da Rocha Lima, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia Campus Eunápolis, iarleydarochalimaale@gmail.com

Marlécia Ferreira Sanders, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia Campus Eunápolis, marlecia@ifba.edu.br

Ana Carla Costa de Souza, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia Campus Eunápolis, anacosta@ifba.edu.br

Categoria: E

Palavras-chave: Recifes de coral. Branqueamento de Corais. Plataforma digital. Educação ambiental.

Resumo expandido

Os recifes de coral são ecossistemas fundamentais para a manutenção da biodiversidade marinha, considerados “oásis de vida” no meio oceânico, pois, apesar de representarem apenas 0,02% de toda a área global dos mares, abrigam cerca de um quarto de todas as espécies marinhas (KIKUCHI et al., 2003). Além disso, atuam como importantes bioindicadores da saúde ambiental, já que respondem rapidamente a mudanças de temperatura, poluição e acidificação dos oceanos. Atualmente, fatores naturais e, sobretudo, antrópicos têm intensificado os problemas ambientais. O aumento da temperatura dos oceanos, por exemplo, desencadeia o branqueamento dos corais, processo resultante da perda das algas simbiotes responsáveis pela coloração e pelo fornecimento da maior parte do carbono fotossintético, o que



13^a FEBRAT

tem causado graves prejuízos aos recifes (TERRA; ROMANO, 2021). Essa sensibilidade torna os corais excelentes bioindicadores, mas também os deixa mais vulneráveis a impactos humanos. Apesar disso, 40% da população ainda acredita que suas ações não impactam a conservação dos oceanos (FUNDAÇÃO GRUPO BOTICÁRIO, 2022), o que acende um alerta: sem consciência dos males que causamos, dificilmente adotaremos medidas para minimizar os danos ambientais. No sul da Bahia, esses organismos possuem não apenas valor ecológico, mas também histórico e cultural, por se situarem na área onde teve início a invasão portuguesa, influenciando inclusive o nome da cidade de Porto Seguro. Apesar de sua relevância, o conhecimento científico e educativo sobre os corais ainda enfrenta barreiras de acesso, especialmente entre estudantes, professores e a comunidade local. Nesse contexto, destaca-se o Projeto Coral Vivo, que atua com pesquisa, conservação, produção científica e práticas de educação ambiental, oferecendo materiais como artigos, cartilhas, revistas infantis e conteúdos didáticos. Entretanto, tais publicações nem sempre alcançam o público de forma ampla, o que reduz seu impacto em termos de conscientização e educação. Diante desse cenário, nosso projeto propõe o desenvolvimento de uma plataforma digital para ampliar a difusão das publicações do Coral Vivo, ao mesmo tempo em que reforça a importância dos recifes de corais como patrimônio natural e científico. A proposta une duas frentes complementares: a criação de um site acessível e responsivo, com informações claras sobre a importância dos corais e seu papel como biomarcadores ambientais, e a implementação de um sistema automatizado de distribuição de conteúdos. Nesse sistema, os usuários poderão se cadastrar, selecionar áreas de interesse — como publicações científicas, materiais didáticos ou conteúdos infantis — e, a partir disso, receber notificações personalizadas por e-mail ou WhatsApp sempre que houver novas publicações do Projeto Coral Vivo. A metodologia prevê o



13ª FEBRAT

levantamento e organização das publicações existentes, o desenvolvimento do site e do sistema de cadastro, além da integração com ferramentas de envio automatizado. Testes com grupos de usuários permitirão avaliar a usabilidade e a eficácia da plataforma, garantindo praticidade e alcance social. Espera-se, com essa iniciativa, ampliar de forma significativa o acesso da população ao conhecimento científico e educativo sobre os corais, fortalecer a divulgação do Projeto Coral Vivo e engajar diferentes públicos — de pesquisadores a famílias — na conservação ambiental. O impacto potencial inclui a valorização da ciência local, a aproximação entre comunidade e pesquisa e a consolidação de uma ferramenta inovadora que alia tecnologia, educação e preservação.

Referências

CORAL VIVO. Projeto Coral Vivo. Disponível em: <https://coralvivo.org.br>. Acesso em: 25 ago. 2025.

TERRA, R. de S.; ROMANO, A. M. Levantamento das principais causas e consequências do branqueamento dos corais. *Revista Multidisciplinar de Educação e Meio Ambiente*, v. 2, n. 4, p. 8, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.51189/rema/2269>. Acesso em: 25 ago. 2025.

UNEP. Os corais do mundo estão sofrendo branqueamento. Entenda por que e o que isso significa para o futuro do oceano. Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, 6 jun. 2024. Disponível em: <https://www.unep.org/pt-br/noticias-e-reportagens/reportagem/os-corais-do-mundo-estao-sofrendo-branqueamento-entenda-por-que-e>. Acesso em: 29 ago. 2025.

UFSC. Laboratório da UFSC integra programa que monitora branqueamento de corais na costa brasileira. Notícias da UFSC, 25 jun. 2024. Disponível em: <https://noticias.ufsc.br/2024/06/laboratorio-da-ufsc-integra-programa-que-monit-ora-branqueamento-de-corais-na-costa-brasileira/>. Acesso em: 04 set. 2025.



13ª FEBRAT

KIKUCHI, Ruy Kenji P.; LEÃO, Zelinda M. A. N.; OLIVEIRA, Marília D. M.; DUTRA, Leo X. C.; CRUZ, Igor C. Branqueamento de corais nos recifes da Bahia associado aos efeitos do El Niño 2003. *II Congresso sobre Planejamento e Gestão das Zonas Costeiras dos Países de Expressão Portuguesa*, IX Congresso da Associação Brasileira de Estudos do Quaternário, II Congresso do Quaternário dos Países de Língua Ibéricas, 2003. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/216027471_Branqueamento_de_corais_nos_recifes_da_Bahia_associado_ao_efeito_do_El_Niño_2003. Acesso em: 10 set. 2025.

HISSA, Denise Cavalcante; CAMPOS, Thaís Moura; OLIVEIRA, Raquel Sombra Basílio de; VIANA, Danilo Gomes; RABELO, Emanuelle Fontenele. Efeito da temperatura no branqueamento de corais: avaliação de potenciais bioindicadores do aquecimento global. *Arquivos de Ciências do Mar*, Fortaleza, v. 42, n. 2, p. 50-54, 2009. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/53550/1/2009_art_dchissa.pdf. Acesso em: 10 set. 2025.

SOLDERA, Bruna. Recifes de corais: qual a importância para a vida das pessoas? *Instituto Água Sustentável*, 27 out. 2021. Disponível em: <https://www.aguasustentavel.org.br/conteudo/blog/144-recifes-de-corais-qual-a-importancia-para-vida-das-pessoas>. Acesso em: 10 set. 2025.

FUNDAÇÃO GRUPO BOTICÁRIO DE PROTEÇÃO À NATUREZA. *Oceano sem Mistérios: Desvendando os Corais*. Curitiba, 2024. Disponível em: https://www.fundacaogrupoboticario.org.br/wp-content/uploads/2024/11/paper_oceano_sem_misterios-2.pdf. Acesso em: 10 set. 2025.